



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Efeito da síndrome metabólica e/ou da doença periodontal induzida sobre a espessura da parede de aortas de ratos Wistar
Autor	ANDRESSA GASPARETTO MOREIRA
Orientador	CASSIANO KUCHENBECKER ROSING

O presente estudo teve como objetivo avaliar a espessura da parede de aortas de ratos submetidos a modelos de Doença Periodontal induzida (DP) e/ou Síndrome Metabólica (SM). Cinquenta e seis ratos Wistar machos foram randomicamente divididos em 4 grupos experimentais: Controle (CT), Doença Periodontal (DP), Síndrome Metabólica (SM) e Síndrome Metabólica e Doença Periodontal (SM+DP). Grupos SM e SM+DP receberam uma dieta hiperlipídica/hipercalórica (Dieta de Cafeteria) para indução de SM por 17 semanas. Na semana 12, doença periodontal foi induzida nos grupos DP e SM+DP por meio de ligaduras no segundo molar superior direito. Ao final do período experimental, os animais foram mortos, as aortas removidas e fixadas em formalina tamponada para processamento histotécnico. Após coloração com Hematoxilina/Eosina, imagens dos cortes foram capturadas e mensuradas (milímetros) por meio de software (ImageJ) por um examinador treinado e calibrado. Maiores espessuras foram observadas nos grupos portadores de SM sem e com doença periodontal induzida em comparação ao controle, respectivamente ($0,136\pm 0,02$ e $0,132\pm 0,01$ vs. $0,127\pm 0,02$). Entretanto, diferenças significativas não foram encontradas. Espessuras semelhantes foram observadas quando o grupo controle é comparado ao DP ($0,127\pm 0,02$ vs. $0,129\pm 0,01$). Quando é analisada a maior espessura entre todos os cortes não foram observadas diferenças significativas entre os grupos experimentais. Pode-se concluir que o modelo de indução de SM e/ou DP parece não alterar a espessura da parede de aortas em ratos Wistar.